



CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Adeso à Federação Espírita Brasileira

Rua dos Inválidos, 182 – Centro – Rio de Janeiro - RJ CEP.: 20231-048

Tels: 2224.1244 e 3970.1241

<http://www.ceerj.org.br> – contato@ceerj.org.br

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL ESPÍRITA DE UNIFICAÇÃO CEEU) DO CONSELHO ESTADUAL ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (CEERJ) NOVEMBRO DE 2025

Aos trinta dias do mês de novembro de 2025, às 08h49 Edila Luz, Diretora da Área Administrativa (ARAD), deu início à reunião do Conselho Estadual Espírita de Unificação (CEEU) do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro, convidando Auriston Torres Garcia, Diretor da Área de Unificação do CEERJ (AUNI), para dirigir a presente reunião. Auriston dá bom dia para o povo de Deus, dizendo o quanto somos bonitos, porque a beleza não é externa; “meus discípulos serão conhecidos por muito se amarem”, citando o Cristo e afirmando que quem ama é bonito. Propõe a indicação de Jorge de Figueiredo Marques (39º CEU/SEAK) para atuar como secretário e confeccionar a ata do CEEU, indicação aprovada pela assembleia. Auriston comunica que a reunião está sendo gravada e convida Erika Ferraz Ueoka Machado (27º CEU) para fazer a leitura da mensagem “Brilhe a Vossa Luz”, do Dr. Bezerra de Menezes, psicografada por Divaldo Pereira Franco, na reunião do Conselho Federativo Nacional (CFN), em 09/11/2003, publicada na revista Reformador de dezembro de 2003. Auriston convida Thiago Fagundes, Diretor da Área Financeira do CEERJ (AFIN), para fazer a prece inicial. Feita aprece, Auriston faz a leitura da função do CEEU, de acordo com o Estatuto do CEERJ em seu Art. 26 – “O CEEU é o órgão de unificação, de âmbito Estadual, com função de opinar e participar da elaboração de políticas, diretrizes, orientações e normas que caracterizem o planejamento estratégico do movimento de unificação do Estado”, ressaltando que não se faz o movimento espírita de forma isolada, por isso, os 45 CEU, junto a federativa, formam esse movimento. Em seguida, Auriston cede a palavra para que 3 participantes da assembleia falem sobre o texto lido pela Erika, “Brilhe a Vossa Luz”, sendo voluntários os seguintes membros: **Erika Ferraz Ueoka Machado (27º CEU)** gostou muito da página, apesar de ser de 2003 é muito atual, destaca que Jesus é o farol, não podemos nos distrair com pirilampos; Kardec está junto com Jesus, não podemos nos distrair com o que não é da Doutrina Espírita; **Evaldo Rodrigues de Almeida Junior (21º CEU)** diz que a espiritualidade manda mensagens para estarmos atentos, para sermos os trabalhadores da última hora, estarmos firmes nos princípios do Espiritismo, não perdermos tempo com coisas que não nos levam a nada, tendo Jesus como exemplo; A mensagem nos chama para a nossa responsabilidade para com Jesus e o Espiritismo; **Mira Eggdorne Sodré (8º CEU)** diz que não devemos ser vigilantes apenas nas nossas atividades espíritas, mas em nossas atividades diárias; Jesus pede por unidade de pensamentos, propostas e ações. Auriston convida os diretores do CEERJ presentes para se apresentarem: **Alexandre Pereira**, Diretor da Área de Relações Externas (**AREX**), comunica que durante o ano a AREX participou de muitos eventos, levando o Espiritismo à sociedade, livre de ideologias pessoais; a bandeira é o Cristo e o Espiritismo que deve ser apresentado por nós; o CEERJ está sendo exemplo para outras federações espíritas sobre a questão das relações externas com a sociedade, agradece pela oportunidade de representar o CEERJ nessa área e deseja um CEEU de muita paz; **Felipe Souza**, Diretor da Área de Educação Espírita (**AREE**), dá bom dia, diz que a AREE promoveu diversos eventos, cumprindo com a sua missão, estando com muito “gás” para 2026, se colocando a disposição dos trabalhadores espíritas; **Thiago Fagundes**, Diretor da Área Financeira (**AFIN**), dá bom dia para todos e que depois irá falar mais sobre a sua área; **Edila Luz**, Diretora da Área Administrativa (**ARAD**), dá bom dia, diz que participou muitas vezes do CEEU como coordenadora de CEU e agora na diretoria do CEERJ; parabeniza o evento de

encerramento letiva da evangelização de uma Casa Espírita da qual participou recentemente. Não tendo outros diretores presentes, Auriston segue perguntando se apresenta todo o regimento interno do CEEU ou só o que foi alterado, objetivando focar as alterações propostas por grupo de trabalho criado para esse fim, a serem definidas por esta assembleia. **Mariene Airão (14ºCEU)** comenta que muitos coordenadores são novos, propõe mostrar o documento inteiro; **Antonio Jose Santos Nascimento (27º CEU)** gostaria de ver o documento inteiro; **Thiago (AFIN)** esclarece que precisamos saber o que estamos assumindo, que a partir do momento que concordamos ou não com alguma proposta no CEEU assumimos uma responsabilidade; Mariene Airão pergunta se vai mostrar o que estava escrito e o que será alterado. Auriston diz que sim, e mostra que na aba da Unificação/CEERJ está o documento inteiro que será apresentado (Consolidação dos Atos Normativos/2003). Pontos alterados: Atribuições da Área de Unificação (duas alterações), tornando o serviço mais colegiado e de acordo com o Estatuto do CEERJ; Da Administração (Artigos 12 e 13); Erika diz que prioritariamente deve constar todas as áreas e não só três devem ser consideradas no documento que disciplina a estrutura do Conselho Espírita de Unificação (CEU); **Valéria Cid (17º CEU)** observa que criação dos centros espíritas não é função do CEERJ e sim orientar os centros espíritas para o seu bom funcionamento; Auriston diz que as falas são perfeitas, as alterações têm que ser feitas no Estatuto e depois trazidas para o CEEU alterar os seus regimentos; **Henrique Miranda (15º CEU)** reforça o que a Valéria falou; pergunta sobre a retomada dos encontros de trabalhadores espíritas de dois em dois anos, que na sua opinião deveriam ser mantidos para se pensar "movimento espírita" (ME); **Joaquim Gonçalves (15º CEU)** ressalta divergência quanto aos meses de eleição, em conformidade com o Estatuto, que deveria ser alterada essa nova regulamentação para depois alterar as ações normativas; **Luis Cretton (1º CEU)** comenta as palavras da Erika (27º), cada área implementa muitas ações, a composição do CEU tem que ser idêntica à composição do CEERJ, e que não precisa ser necessariamente iguais na diretoria das IEA, mas que deveriam se alinhar com os assuntos tratados por cada área; Auriston responde cada colocação: **Erika (27ºCEU)** diz que todas as áreas são importantíssimas, não está excluindo nenhuma área, se numa eleição não tiver esses conselheiros, que se possa convidar trabalhadores para compor essas áreas; Erika contra-argumenta com base na leitura do chat do zoom em uma fala do **Eduardo Lyra (41ºCEU)**; Auriston apresenta uma nova redação, retirando as áreas prioritárias, o que foi aprovada; Auriston sobre a fala do Joaquim diz que concorda com ele, mas a reunião de hoje é fundamental para as alterações do Estatuto numa AGE, a proposta da criação de um GT é o que será feito pela Unificação. Respondendo ao Henrique Miranda (15º) sobre o congresso a cada dois anos, diz que está muito difícil a sua realização, uma vez que atualmente eles são feitos mas sem amarrar uma data; Henrique Miranda contra-argumenta que deveríamos manter a possibilidade dos encontros ocorrerem para se refletir sobre o movimento espírita; Valéria Cid comenta que congresso engessa, devemos ter flexibilidade; **Evaldo (21º CEU)** concorda com a Valéria e com o Henrique, devemos discutir o ME, mas sem ser necessariamente um congresso; **Leonardo Pimenta (12º CEU)** devemos discutir o ME a nível de casas espíritas, tem que haver um diálogo maior; **Luis Cretton** diz que é importantíssimo nos aproximarmos e falarmos sobre o ME; **Ricardo Rodrigues (30º CEU)** comenta que os nove EREU bem organizados já cumprem esse papel; Auriston coloca em votação o encontro dos trabalhadores espíritas ser a cada três anos, o que foi aprovada; aprovada a nova redação da "Composição da Área de Unificação" e demais alterações previstas para a regulamentação dos Atos Normativos, principalmente a que o CEEU passa a ter a participação de todas as áreas e não só da Unificação e do acompanhamento do que for discutido no EREU; **Eduardo Lyra (41º CEU)** pergunta se o CEEU será num único dia para todas as áreas; assim será só que em salas diferentes; **Darcy Moreira (visitante)** sugere uma alteração na ordem apresentada nos itens do artigo 5º dos "Atos Normativos", o que foi acatada; Auriston propõe a volta das reuniões do CEEU presenciais, o que foi aprovado; Tonni sugere que as reuniões sejam sempre na sede do CEERJ; Thiago Fagundes comenta que se existe a vontade no movimento espírita dos encontros do EREU

ser presencial, o CEEU também tem que ser; **João Batista (7º CEU)** questiona se o CEERJ irá comportar todos os participantes do CEEU, e que outros lugares devem ser pensados; Valéria Cid sugere um encontro presencial e um encontro virtual; Luis Cretton comenta que o CEEU tendo a participação de todas as áreas, justifica o deslocamento para o CEERJ de carro ou outro veículo, inclusive alugado; Auriston diz que preferencialmente será na sede do CEERJ, que a proposta para 2026 é o primeiro ser presencial e o segundo ser virtual, mas para 2027 será sempre presencial, inclusive com a possibilidade de hospedagem e pernoite para quem vier de longe; Às 11 horas é dado um intervalo de 10 minutos. Auriston recomeça a reunião abordando o tema “Ecos da reunião do CFN”, quando a Assessoria Jurídica do CFN apresenta a lei 14.811/2024, e a emissão de parecer jurídico a todo Movimento Espírita Brasileiro, informa ainda que as IEA não são obrigadas a cumprir o parecer jurídico do Conselho Federativo Nacional, mas é recomendável o cumprimento da lei que diz respeito àqueles que trabalham com crianças e adolescentes, também fala sobre o ofício emitido pelo CEERJ, que colabora com o parecer jurídico CFN/FEB; sobre a COMEERJ, as federativas ficam impressionadas de como realizamos esse evento; fala sobre a criação de um documento orientador sobre Esperanto e um fundo para o movimento espírita; Auriston passa a palavra para **Thiago Fagundes (AFIN)** que faz a apresentação da movimentação financeira da federativa, fazendo um questionamento para os CEU que recolhem das IEA as contribuições endereçadas ao CEERJ, o que será acertado com cada CEU a transferência dos valores disponibilizados para o CEERJ; **Marcus Vinicius (36º CEU)** explica que tem casa que contribui com o CEERJ e com o CEU, outras só com o CEU; Thiago vê a necessidade de uma votação para definir a obrigatoriedade das IEA colaborarem com o CEERJ; Valéria Cid disse que no 17º CEU as casas são orientadas a contribuir diretamente para o CEERJ; Thiago entende que é preferível os CEU não recolherem das IEA e repassarem para o CEERJ; **Ademir Ribeiro Martins (18º CEU)** não sabe se todas as IEA do 18º CEU contribuem, mas a orientação é ser diretamente; **Rosângela Sbrano (28º CEU)** gostaria de saber quais casas estão contribuindo mensalmente, para o CEU ter ciência; Thiago diz que tem essa planilha atualizada e pode enviar; Thiago informa que os livros vendidos pela livraria Gerson Simões terão um reajuste de preços para cima nas obras básicas; fala sobre as receitas obtidas com a participação de equipes do CEERJ em encontros estaduais cobrando R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) sem almoço e R\$ 50,00 (cinquenta reais) com almoço, dando direito a um voucher na livraria de R\$ 10,00 (dez reais); comenta que a livraria vai praticamente dobrar de tamanho após uma reforma na sede do CEERJ e faz uma prestação de contas dos livros vendidos; sobre O Evangelho Segundo o Espiritismo (ESE) informando que tem casa espiritualista de Umbanda comprando e distribuindo o evangelho; **Jorge de Figueiredo Marques (39º CEU)** pergunta se as casas espíritas que estão sempre comprando livros da livraria do CEERJ, em especial o ESE, não teriam uma vantagem ou benefício dado pela federativa? Aproveitando para dizer que na SEAK, em Saquarema, desde a sua fundação, é oferecido gratuitamente um exemplar do ESE para quem vai pela primeira vez nessa IEA; Thiago pede ao Jorge para entrar em contato com ele a fim de ver se poderá dar algum benefício na continuidade dessa compra (ESE); **Evaldo Rodrigues (21º CEU)** comentou que em dezembro distribuirá um ESE para cada detenta no sistema prisional na sua área; o 27º CEU também está fazendo essa distribuição para homens e mulheres que estejam presos na sua área; Auriston retoma a palavra para falar sobre a criação de um Grupo de Trabalho (GT) da Unificação, em número de cinco participantes, informando que consta no CEERJ a filiação de 696 IE e somente 564 se cadastraram, questionando; por que não se cadastraram? Não estão participando? Estão com práticas estranhas ao Espiritismo? Não querem se envolver com o movimento espírita? Fecharam? O GT irá analisar o que está acontecendo e sugerir ao CEERJ o que fazer com essas casas; Valéria Cid comenta que é algo que deveríamos observar pois há muito tempo, no 17º CEU está sendo realizado um programa de visitas e que constatou o seguinte: algumas casas estão funcionando normalmente, algumas não muito de acordo com as diretrizes espíritas, em particular, a fluidoterapia. Algumas voltaram a participar e outra está fechada, além de outras não terem interesse de participarem do CEU; Rosângela

também disse que no 28º CEU estão visitando as IE, observando que algumas possuem práticas contrárias aos princípios espíritas, orientando essas casas, assim como tem casa que não quer voltar a participar do CEU; Ademir disse que duas casas do 18º CEU não querem participar das reuniões do conselho, apesar das visitas feitas, mas vai continuar a tentar; informou, ainda, que uma infelizmente fechou. Auriston informou que o GT deve durar dois meses; Thiago comenta que é uma oportunidade enorme avaliar as questões apresentadas; Darcy diz que a Lelete tem a listagem de todas as casas que não estão participando dos CEU; **Denizard Custodio dos Santos (28ºCEU)** disse que independentemente de todas as casas terem se recadastrado, nem todas participam; **João Batista Vitória (7º)** pede que a lista de quem não se recadastrou seja enviada para os CEU; **Marcus Vinicius (36º CEU)** informa que em Volta Redonda tem casa que ele esta conversando para que a Casa Espirita participe do ME, seguindo orientação da Darcy, e que devemos entender os motivos dos afastamentos; Erika informa que tem duas casas que constam como adesas no 27º CEU e que inscrevem jovens para a COMEERJ, mas que ela desconhece essas filiações; Joaquim (15ºCEU) diz que é uma situação complicada decidirem sobre uma desadesão, uma vez que a participação ou não ao ME depende da gestão, tem casa que faz muito, mas não participam das reuniões, o importante é identificar as razões porque não estão participando da reuniões, apesar de cumprirem com as demais obrigações; Valéria comenta que a participação é sazonal, que é importante identificar entre os espíritas que se oferecem para trabalhar se eles estão filiados e frequentando alguma IEA, que é temerário ter voluntário espírita não vinculado a nenhuma casa espírita; Evaldo Rodrigues diz que o ME em cada CEU tem as suas peculiaridades, sendo o CEU o mais indicado para fazer os levantamentos no lugar do GT; Thiago comenta ter consciência que tudo muda, mas, que nos eventos ou encontros, as inscrições deverão ser destinadas preferencialmente para os espíritas das casas adesas, depois para quem não é adesa; Auriston chama a atenção que o GT é para estudar os casos de não participação e levar para o ME discutir o que fazer; pergunta se Darcy aceita participar desse GT? Darcy responde afirmativamente; Thiago observa que os cinco voluntários para formar o GT da Unificação são da capital, sugerindo abrir para outras regiões; Jorge considera ser recomendável os membros do GT primeiro entrarem em contato com o CEU, antes de se deslocarem até a IEA que não esteja participando do ME, resolvendo a questão de ter gente de outras regiões; Darcy confirma que é assim que o GT irá trabalhar. **Adesão Casa Espirita** Auriston passa a falar sobre uma nova casa espírita que deseja se tornar adesa, SABEDDESERVIDORES DA ASSOCIAÇÃO AMÉLIE BOUDET DE ESTUDO E DIVULGAÇÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA – 12ºCEU, que essa adesão será confirmada na AGO de março 2026; Auriston trata de eventos que irão ocorrer em 2026 com a participação das federativas; ressalta a participação de gestores na Escola de Líderes; traz a reflexão da harmonia observada durante a presente reunião, que o ME é eminentemente espiritual, a vigilância espiritual que Jesus nos orienta observarmos nos conduz a manter o pensamento ativo para não cairmos em armadilhas; Ademir fala da participação e da importância dos companheiros que têm participado dos trabalhos de irradiação conduzidos pelo CEERJ para o ME e, pela nossa felicidade tendo Jesus nos nossos corações no nosso dia-a dia; É realizada uma avaliação da reunião com a participação de 34 pessoas, excluindo os membros da diretoria do CEERJ; Thiago informado calendário de 2026 que está pronto e precisa ser aprovado, alterando a data do CEEU para abril. Em abril de 2026 será apresentado para aprovação o o calendário de 2027, com quase um ano de antecedência. Auriston convida Barbara Ferreira (38º CEU) para a prece de encerramento, aceito o convite, Barbara faz a prece, e mais uma vez Auriston agradece a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, às 12h51, Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2025.

Auriston Torres Garcia – Diretor da AUNI

Jorge de Figueiredo Marques - Secretário